

APRESENTAÇÃO

Cimone Rozendo
Irene Alves Paiva
Fernando Bastos Costa

Estamos pondo à disposição da comunidade acadêmica mais um número da Revista CRONOS, através deste dossiê com o título “Dinâmicas Contemporâneas do Mundo Rural”. As reflexões têm como propósito ampliar a discussão do espaço rural levando em conta a complexidade que apresenta na relação com o mundo atual bem como suas singularidades e diferentes interlocuções com a sociedade em movimento.

A ideia de organizar este dossiê foi o resultado do acúmulo de experiências de pesquisas desenvolvidas por membros do Laboratório de Estudos Rurais (LAB Rural) da UFRN no âmbito do Programa de Pós- Graduação de Ciências Sociais, e em outros espaços acadêmicos, através de interlocução com pesquisadores de diversas regiões do Brasil, em especial com aqueles que conformam a Rede de Estudos Rurais. Nesse sentido, a proposta do dossiê foi trazer reflexões realizadas em contextos políticos, sociais e geográficos distintos que identificassem a diversidade de atores sociais em sua luta por reconhecimento e acesso às políticas públicas.

Nos últimos vinte anos a literatura sobre o mundo rural tem o evidenciado como espaço de grande vitalidade, deixando de ser visto, como sinônimo do atraso para constituir-se como portador de soluções (Wanderley, 2000). Tal perspectiva se construiu nos processos das lutas dos atores sociais por direitos e da redefinição do papel Estado. Esta configuração se expressa no protagonismo dos quilombolas, indígenas, agricultores familiares, assentados de reforma agrária, mulheres e jovens rurais e no reconhecimento destes enquanto sujeitos de direitos por intermédio das políticas públicas. Este cenário revela novas dinâmicas e outras formas de viver o rural que foram objetos de análises dos autores deste dossiê.

Os trabalhos reunidos refletem estes processos em diferentes contextos. Os artigos estão organizados em três sessões temáticas: a primeira sessão refere-se às políticas públicas, com as análises de Grisa et al.; Rozendo et al.; Paiva et al. e Dantas. Nesta sessão, os autores buscam refletir sobre os processos de organização dos atores sociais para acessar às políticas públicas bem como os desafios das entidades estatais para incorporar a participação destes atores na implementação e execução das políticas.

Os trabalhos de Correio, Cardoso, Corona et al.; Perez-Cassarino et al. e Cintra et al. conformam a segunda sessão do dossiê. Os artigos retratam a diversidade de atores em processo de reconhecimento: mulheres, quilombolas, agricultores agroecológicos etc., em suas experiências na luta por uma outra relação com o meio ambiente, com a alimentação e na constituição de novas relações sociais e políticas no mundo atual.

A última sessão contempla o artigo de Sieber et al. que reflete sobre as mudanças sociais e institucionais vivenciadas em Serra Talhada, no Nordeste do Brasil, a partir do discurso da convivência com a seca. Já Bagolin et al. evidenciam os processos de desenvolvimento em curso na agropecuária, especialmente na Região Sul do Brasil, a partir da elaboração de um índice sintético, baseado nos dados do Censo Agropecuário de 2006.

Além disso, o dossiê apresenta parte do trabalho iconográfico e de pesquisa realizado por Palhano et al. com os índios potiguaras, no estado da Paraíba e uma resenha elaborada por Bastos et al. sobre as experiências de inovação no espaço rural do livro “Sementes e Brotos da Transição: inovação, poder e desenvolvimento em áreas rurais”.

Esperamos que as reflexões contidas neste dossiê possam subsidiar as pesquisas e debates teóricos e metodológicos acerca do mundo rural contemporâneo e contribuir para dar visibilidade à diversidade de práticas e conhecimentos capazes de ressignificar e produzir o modo de ver e viver no rural.

Boa leitura!